

Decorreu no passado dia 4 de fevereiro a Ação de Sensibilização “Porque o Cancro Toca a Todos”. O evento organizado pela ACADO – Associação Castrense de Apoio ao Doente Oncológico e a Câmara Municipal de Castro Daire teve como objetivo assinalar o Dia Mundial do Cancro. Perante uma plateia de cerca duas dezenas de participantes foi efetuada uma profunda reflexão em torno da doença oncológica.

Sobre a mesa estiveram temas como a prevenção do cancro, serviços e instituições de apoio, cuidados de enfermagem e a intervenção psicoterapêutica.

A primeira intervenção foi efetuada pela Enfermeira Umbelina Ferreira, Presidente da Direção da ACADO, que deu as boas vindas aos presentes e, em breves palavras, explicou a atividade desenvolvida pela Instituição, o número de sócios e os apoios concedidos.

Imediatamente a seguir teve lugar o momento alto da Ação, com três testemunhos apresentados por quem de forma direta ou indireta já sentiu na pele o que é viver e conviver com o Cancro.

Seguidamente, pela voz dos Clínicos, Rita Santos, Cláudia Silva e Luís Infante e Luís Infante,

foram apresentados vários tipos de cancro, formas de deteção, factores de risco e prevenção.

O segundo tema, Cuidados de Enfermagem ao Domicílio, apresentado por Filipa Calçada, Enfermeira na Unidade de Cuidados Continuados de Vila Nova de Paiva e voluntária da ACADO, marcou pelo pormenor na descrição do trabalho de tratamento e cuidado ao doente oncológico.

Findou o painel das com

municações, Ana Amaro, Psicóloga Clínica e voluntária da ACADO, a qual dissertou sobre a

“A importância da Intervenção Psicoterapêutica na Doença Oncológica”, tendo focado

o estado psicológico

vivido por quem é confrontado com um diagnóstico clínico de cancro, bem como a reação de familiares e amigos e, o apoio de retaguarda tão importante e necessário.

A preleção de encerramento da sessão foi proferida pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Castro Daire, Fernando Carneiro que encerrou os trabalhos, parabenizando a ACADO pelo excelente trabalho que desenvolve e dirigindo uma palavra de especial apreço pelos testemunhos ouvidos, os quais “demonstram sofrimento mas ao mesmo tempo coragem e determinação na luta contra a doença”.

